

## **Atualização sobre a parceria entre Telebras e Viasat**

*Concorrentes têm difundido informações falsas sobre a parceria para proteger interesses próprios*

A Telebras e a Viasat sentem-se compelidas a fornecer uma visão precisa sobre a parceria e o futuro da operação do satélite SGDC-1. Foram divulgadas diversas informações imprecisas por quem desconhece o acordo, com afirmações infundadas que visam o fim da parceria. Queremos esclarecer a situação.

Primeiro, a nossa parceria está totalmente de acordo com as leis brasileiras, preservando a soberania nacional e trazendo banda larga de alta velocidade para a população brasileira. Tanto a Telebras como a Viasat estão cientes da importância do programa de satélite brasileiro, e nos comprometemos firmemente com o seu sucesso. Respeitamos a autoridade brasileira sobre o satélite e garantimos que o programa favorece a todos os brasileiros, especialmente aqueles que nunca estiveram significativamente conectados à internet. Para complementar, a população brasileira deve saber que:

- A Telebras detém 100% da capacidade civil do SGDC-1 e permanece sobre seu total controle. A Viasat não é proprietária da capacidade do SGDC-1.
- A Viasat não tem direito ou capacidade de acessar os controles do satélite ou a telemetria, nem autoridade para pedir à Telebras que tome quaisquer medidas referentes ao controle ou operação do satélite.
- A banda X de uso militar do satélite é absolutamente separada e gerenciada exclusivamente pelas forças armadas brasileiras e a Telebras. A Viasat não tem acesso a qualquer parte da carga militar do SGDC-1, e não terá participação na operação e lançamento dos serviços de comunicação militares com o satélite. O acordo entre Viasat e Telebras exclui especificamente termos relacionados à capacidade da banda X.
- Para a banda Ka de uso civil, a Telebras tem o direito exclusivo de fornecer conectividade a milhares de escolas, hospitais e instituições governamentais. O único papel da Viasat nesses locais é dar suporte à Telebras com a instalação de equipamentos terrestres e na garantia do bom funcionamento da rede. A Viasat não tem direito a explorar comercialmente a capacidade direcionada à Telebras no atendimento a clientes governamentais. Ainda, a Viasat está comprometida em priorizar esses clientes, fornecendo serviço a escolas, postos de saúde e outras instituições antes de abranger consumidores adicionais.
- Em relação à capacidade civil restante, o acordo garante à Viasat o direito a utilizar essa capacidade com o objetivo principal de fornecer hotspots a zonas rurais. A Viasat não é proprietária dessa capacidade, e o direito de uso não é gratuito à Viasat. Em vez disso, a Viasat pagará à Telebras um percentual significativo dos lucros desses serviços no Brasil. Futuramente, a Viasat pode também fornecer wi-fi para aviões ou internet de alta velocidade para empresas e consumidores.

Novamente, a Telebras será paga proporcionalmente a cada real obtido pela Viasat no Brasil. O pagamento de receita significativa à Telebras garante que o programa seja financeiramente sólido e pode permitir novos investimentos no programa de satélites para a população brasileira ou outros meios para conectar ainda mais a população.

- Tanto a Viasat como a Telebras acreditam que foi de grande importância que o acordo abrangesse cada centímetro do território nacional. A Viasat ativará serviços onde quer que a Telebras direcione, incluindo os locais mais remotos e de difícil acesso do Brasil. Outros programas de satélites no Brasil cobrem somente grandes centros populacionais que, geralmente, possuem diversas opções de banda larga. Um motivo para a parceria entre a Telebras e a Viasat é o histórico bem-sucedido da Viasat em conectar regiões remotas de forma economicamente sustentável, onde companhias não conseguem ou não querem entrar.
- A Viasat já investiu milhões de dólares para apoiar a parceria com a Telebras, e está comprometida em investir muito mais, trazendo internet banda larga para todos os cantos do Brasil. A Viasat está comprometida também em criar milhares de novos empregos no Brasil para dar apoio à Telebras. A parceria da Telebras com a Viasat e sua subsidiária é financeiramente justa e garantida pelos recursos bilionários da empresa de capital aberto.

Infelizmente, nossos concorrentes usaram alegações falsas para evitar que essa parceria avance. Tais alegações já causam impacto negativo para a população: antes de serem legalmente notificadas da liminar, a Viasat e a Telebras começaram a fornecer internet banda larga de alta qualidade a crianças de três escolas no Estado de Roraima. Estamos prontos para fazer a instalação em centenas de novos lugares nas próximas semanas e meses, levando Internet a zonas ainda sem conexão.

A desinformação e os desafios legais podem se tornar um obstáculo de curto prazo para Telebras e Viasat. Contudo, estamos investindo para o longo prazo. A Telebras e a Viasat permanecem confiantes de que a parceria será mantida nos tribunais e reconhecida pelo que realmente é: uma abordagem inovadora para trazer benefícios sociais importantes, como internet de alta velocidade, a todo o Brasil.